

Os complexos máfico-ultramáficos do Escudo Sul-Rio-grandense foram divididos em: manto e tipo de rocha nas associações ultramáficas, máficas e metassolnáticas, independentes de sua origem ofiolítica ou camátiítica ou acamadada toleítica. De acordo com os diferentes autores, estes complexos podem ser, em resumo, divididos da seguinte maneira: (1) Associação tipo "greenstone belt": Bossoroca, Palma e Cambaizinho (2) Associação tipo ofiolito: Bossoroca (3) Associação acamadada toleítica: Arras Pretas, Cerro Anticruzeiras e Passo do Ivo. Através da normalização dos elementos da primeira série de transição segundo o padrão de manto primitivo e sua posterior comparação com exemplos clássicos ocorrentes no mundo (STPK peridotitos camátiíticos com textura "spinell-L-Féx"; máfios de toleitos arqueanos TH1/1H/, etc.) foi possível fazer-se uma tentativa de discriminação entre as hipóteses suas. Os resultados obtidos não permitem sua atribuição ao complexo Cerro Anticruzeiras, nor poderia ser enquadrado na associação tipo ofiolito e não acamadada toleítica. O complexo Bossoroca - tipo "greenstone belt" e ofiolito - em diagramas de normalização mostra a ausência de "terreiros" com o tipo ofiolito para a associação ultramáfica. Outros resultados e conclusões parciais também foram observados necessitando-se, porém, da complementação de novos parâmetros para uma perfeita caracterização dos complexos máfico-ultramáficos do Escudo Sul-Rio-grandense.